

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T18

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

26 de fevereiro de 2019

## Relações com Investidores

**Raffaele Enrico Grandi**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Alcantara**

Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | [investorrelations.ampla@enel.com](mailto:investorrelations.ampla@enel.com)

**Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019** – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,1 milhões de clientes, divulga o seu resultado do quarto trimestre e do ano de 2018 (4T18 e 2018). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.835	2.896	-2,1%	2.624	8,0%	11.417	11.431	-0,1%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.339.668	2.250.631	4,0%	2.272.395	3,0%	8.943.974	8.377.612	6,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.422.860	1.491.226	-4,6%	1.403.403	1,4%	5.460.889	5.338.280	2,3%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	309.479	299.690	3,3%	216.462	43,0%	936.230	637.182	46,9%
Margem EBITDA (%)*	21,75%	20,10%	1,65 p.p	15,42%	6,33 p.p	17,14%	11,94%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	25,69%	23,45%	2,24 p.p	17,50%	8,19 p.p	19,54%	14,84%	4,70 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	226.125	220.175	2,7%	138.640	63,1%	621.513	342.561	81,4%
Margem EBIT (%)*	15,89%	14,76%	1,13 p.p	9,88%	6,01 p.p	11,38%	6,42%	4,96 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	96.011	150.752	-36,3%	19.485	>100,0%	171.246	(102.977)	<-100,0%
Margem Líquida	6,75%	10,11%	-3,36 p.p	1,39%	5,36 p.p	3,14%	-1,93%	5,07 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	7,97%	11,79%	-3,82 p.p	1,58%	6,39 p.p	3,57%	-2,40%	5,97 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	189.317	199.182	-5,0%	174.849	8,3%	673.105	1.099.185	-38,8%
DEC (12 meses)*	14,10	18,21	-22,6%	14,39	-2,0%	14,10	18,21	-22,6%
FEC (12 meses)*	8,13	9,87	-17,6%	7,85	3,6%	8,13	9,87	-17,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,20%	97,01%	1,19 p.p	97,62%	0,58 p.p	98,20%	97,01%	1,19 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,07%	20,35%	0,72 p.p	20,76%	0,31 p.p	21,07%	20,35%	0,72 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.107.905	3.029.751	2,6%	3.090.190	0,6%	3.107.905	3.029.751	2,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	970	970	-	962	0,8%	970	970	-
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	346	326	6,1%	323	7,1%	1.392	1.286	8,2%
PM SO (5)/Consumidor*	49,28	46,87	5,1%	74,51	-33,9%	264,62	266,18	-0,4%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	379	341	11,1%	381	-0,5%	379	341	11,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.201	8.891	-7,8%	8.114	1,1%	8.201	8.891	-7,8%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

### DADOS GERAIS\*

	4T18	4T17	Var. %
Área de Concessão (km <sup>2</sup> )	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.059.395	8.004.111	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.107.905	3.029.751	2,6%
Linhas de Distribuição (Km)	56.162	55.203	1,7%
Linhas de Transmissão (Km)	3.907	3.844	1,6%
Subestações (Unid.)	136	124	9,7%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.417	11.431	-0,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,19%	3,68%	-0,49 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,42%	2,48%	-0,06 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a ABRADEE



**Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado**

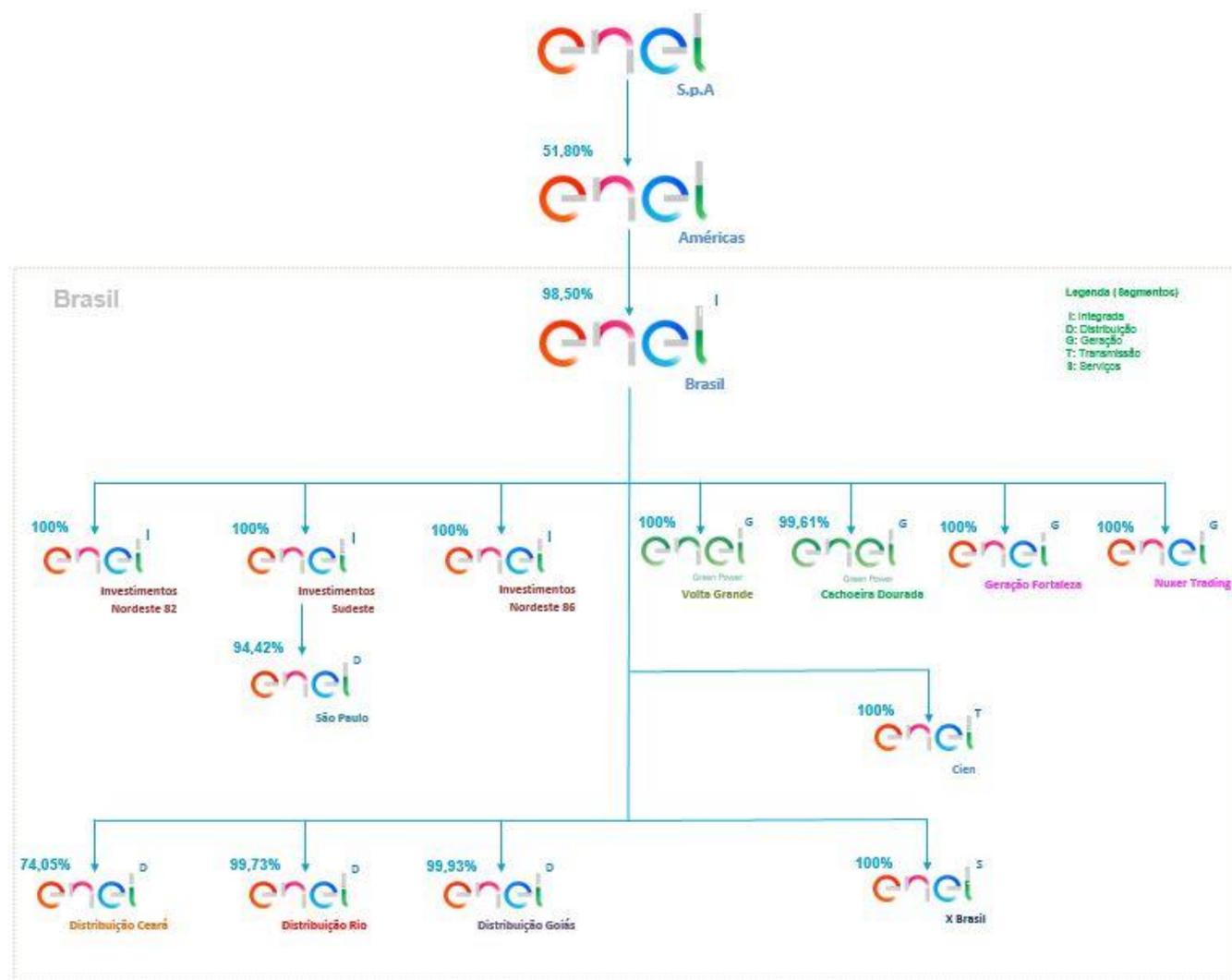
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

**ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/2018)**

	ON (1)	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>166.191.392</b>	<b>99,73%</b>	<b>166.191.392</b>	<b>99,73%</b>
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
<b>Não Controladores</b>	<b>442.934</b>	<b>0,27%</b>	<b>442.934</b>	<b>0,27%</b>
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
<b>Totais</b>	<b>166.634.326</b>	<b>100,00%</b>	<b>166.634.326</b>	<b>100,00%</b>

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Posição em 31 de dezembro de 2018



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.665.782</b>	<b>2.663.469</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.650.020</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.665.782</b>	<b>2.663.469</b>	<b>0,1%</b>
Residencial - Convencional	2.297.932	2.311.609	-0,6%	2.275.346	1,0%	2.297.932	2.311.609	-0,6%
Residencial - Baixa Renda	130.586	126.328	3,4%	133.968	-2,5%	130.586	126.328	3,4%
Industrial	3.784	3.979	-4,9%	3.860	-2,0%	3.784	3.979	-4,9%
Comercial	151.896	138.399	9,8%	155.574	-2,4%	151.896	138.399	9,8%
Rural	64.017	65.493	-2,3%	63.723	0,5%	64.017	65.493	-2,3%
Setor Público	17.567	17.661	-0,5%	17.549	0,1%	17.567	17.661	-0,5%
<b>Cientes Livres</b>	<b>353</b>	<b>260</b>	<b>35,8%</b>	<b>323</b>	<b>9,3%</b>	<b>353</b>	<b>260</b>	<b>35,8%</b>
Industrial	101	85	18,8%	98	3,1%	101	85	18,8%
Comercial	218	151	44,4%	191	14,1%	218	151	44,4%
Setor Público	33	23	43,5%	33	-	33	23	43,5%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	24	12	100,0%	12	100,0%	24	12	100,0%
Consumo Próprio	326	335	-2,7%	329	-0,9%	326	335	-2,7%
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>2.666.485</b>	<b>2.664.076</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.650.684</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.666.485</b>	<b>2.664.076</b>	<b>0,1%</b>
Consumidores Ativos Não Faturados	441.420	365.675	20,7%	439.506	0,4%	441.420	365.675	20,7%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>3.107.905</b>	<b>3.029.751</b>	<b>2,6%</b>	<b>3.090.190</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.107.905</b>	<b>3.029.751</b>	<b>2,6%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

A Companhia encerrou o 4T18 com um incremento de 2,6% no número de consumidores em relação ao registrado em 2017. Destaca-se o acréscimo observado na classe comercial, com mais 13.497 novos consumidores\*.

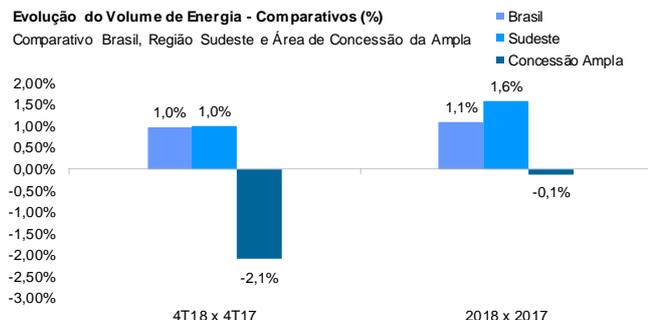
Em 2018, os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 239 milhões.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.105	2.165	-2,8%	1.909	10,3%	8.547	8.695	-1,7%
Cientes Livres	606	623	-2,7%	610	-0,7%	2.430	2.313	5,1%
Revenda	124	108	14,8%	105	18,1%	440	423	4,0%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.835</b>	<b>2.896</b>	<b>-2,1%</b>	<b>2.624</b>	<b>8,0%</b>	<b>11.417</b>	<b>11.431</b>	<b>-0,1%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.103	1.165	-5,3%	971	13,6%	4.538	4.649	-2,4%
Residencial - Baixa Renda	55	54	1,9%	50	10,0%	218	203	7,4%
Industrial	61	84	-27,4%	65	-6,2%	274	361	-24,1%
Comercial	490	467	4,9%	444	10,4%	1.930	1.892	2,0%
Rural	47	64	-26,6%	58	-19,0%	232	253	-8,3%
Setor Público	348	331	5,1%	321	8,4%	1.356	1.337	1,4%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.105</b>	<b>2.165</b>	<b>-2,8%</b>	<b>1.909</b>	<b>10,3%</b>	<b>8.547</b>	<b>8.695</b>	<b>-1,7%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

**VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\***

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Residencial - Convencional	480	504	-4,8%	427	12,4%	1.975	2.011	-1,8%
Residencial - Baixa Renda	425	424	0,2%	370	14,9%	1.669	1.610	3,7%
Industrial	16.064	21.189	-24,2%	16.792	-4,3%	72.345	90.748	-20,3%
Comercial	3.226	3.373	-4,4%	2.855	13,0%	12.708	13.674	-7,1%
Rural	740	985	-24,9%	909	-18,6%	3.625	3.859	-6,1%
Setor Público	19.824	18.723	5,9%	18.304	8,3%	77.166	75.701	1,9%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>790</b>	<b>813</b>	<b>-2,8%</b>	<b>720</b>	<b>9,7%</b>	<b>3.206</b>	<b>3.265</b>	<b>-1,8%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

O consumo per capita apresentou uma leve redução entre os trimestres comparados em função, principalmente, da redução do consumo nas classes residencial, industrial e comercial na área de concessão, em consequência, basicamente, da retração da economia no estado do Rio de Janeiro.

**Clientes Livres**

**TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\***

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Industrial	473	521	-9,2%	495	-4,4%	1.971	1.955	0,8%
Comercial	103	87	18,4%	87	18,4%	371	298	24,5%
Setor Público	28	15	86,7%	28	-	84	57	47,4%
Residencial	1	1	-	1	-	4	4	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>606</b>	<b>623</b>	<b>-2,7%</b>	<b>610</b>	<b>-0,7%</b>	<b>2.430</b>	<b>2.313</b>	<b>5,1%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

**TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\***

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Industrial	4.687	6.124	-23,5%	5.047	-7,1%	19.511	22.998	-15,2%
Comercial	472	577	-18,2%	455	3,7%	1.702	1.971	-13,6%
Setor Público	861	641	34,3%	839	2,6%	2.535	2.461	3,0%
Residencial	1.000	989	1,1%	1.137	-12,0%	4.349	3.801	14,4%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>1.716</b>	<b>2.397</b>	<b>-28,4%</b>	<b>1.889</b>	<b>-9,2%</b>	<b>6.883</b>	<b>8.896</b>	<b>-22,6%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado dos seguintes fatores: (i) migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior; em conjunto, com (ii) a redução do consumo da classe industrial.

**Compra de Energia**

**COMPRA DE ENERGIA (GWH)\***

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Itaipu	530	546	-2,9%	531	-0,2%	2.101	2.165	-3,0%
Centrais Elétricas - FURNAS	233	272	-14,3%	212	9,9%	906	1.064	-14,8%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	331	360	-8,1%	298	11,1%	1.287	1.448	-11,1%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	15	15	-	13	15,4%	58	58	-
Eletronorte	25	26	-3,8%	23	8,7%	99	103	-3,9%
COPEL	27	12	>100,0%	22	22,7%	96	46	>100,0%
CEMIG	32	162	-80,2%	29	10,3%	224	609	-63,2%
PROINFA	62	65	-4,6%	57	8,8%	225	239	-5,9%
ELETRONUCLEAR	99	99	-	99	-	393	392	0,3%
PETROBRAS	146	161	-9,3%	146	-	580	638	-9,1%
Santo Antônio	125	108	15,7%	112	11,6%	485	470	3,2%
Jirau	198	34	>100,0%	178	11,2%	769	405	89,9%
Outros	1.359	1.338	1,6%	1.272	6,8%	5.216	5.118	1,9%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.182</b>	<b>3.197</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2.993</b>	<b>6,3%</b>	<b>12.437</b>	<b>12.755</b>	<b>-2,5%</b>
Liquidação na CCEE	(33)	(53)	-37,7%	(287)	-88,5%	(249)	(551)	-54,8%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.149</b>	<b>3.145</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.706</b>	<b>16,4%</b>	<b>12.188</b>	<b>12.204</b>	<b>-0,1%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Balanço de Energia

### BALANÇO DE ENERGIA\*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.719	3.740	-0,6%	3.296	12,8%	14.490	14.377	0,8%
Energia distribuída (GWh)	2.840	2.901	-2,1%	2.629	8,0%	11.437	11.451	-0,1%
Residencial - Convencional	1.103	1.165	-5,3%	971	13,6%	4.538	4.649	-2,4%
Residencial - Baixa Renda	55	54	1,9%	50	10,0%	218	203	7,4%
Industrial	61	84	-27,4%	65	-6,2%	274	361	-24,1%
Comercial	490	467	4,9%	444	10,4%	1.930	1.892	2,0%
Rural	47	64	-26,6%	58	-19,0%	232	253	-8,3%
Setor Público	348	331	5,1%	321	8,4%	1.356	1.337	1,4%
Clientes Livres	606	623	-2,7%	610	-0,7%	2.430	2.313	5,1%
Revenda	124	108	14,8%	105	18,1%	440	423	4,0%
Consumo Próprio	5	5	-	4	25,0%	20	20	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	879	839	4,8%	667	31,8%	3.053	2.926	4,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	23,63%	22,43%	1,20 p.p	20,24%	3,39 p.p	21,07%	20,35%	0,72 p.p

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

## Indicadores Operacionais

### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	14,10	18,21	-22,6%	14,39	-2,0%	14,10	18,21	-22,6%
FEC 12 meses (vezes)	8,13	9,87	-17,6%	7,85	3,6%	8,13	9,87	-17,6%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,07%	20,35%	0,72 p.p	20,76%	0,31 p.p	21,07%	20,35%	0,72 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,20%	97,01%	1,19 p.p	97,62%	0,58 p.p	98,20%	97,01%	1,19 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	346	326	6,1%	323	7,1%	1.392	1.286	8,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	379	341	11,2%	381	-0,5%	379	341	11,2%
PMSO (3)/Consumidor	49,28	46,87	5,1%	74,51	-33,9%	264,62	266,18	-0,6%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.201	8.891	-7,8%	8.114	1,1%	8.201	8.891	-7,8%

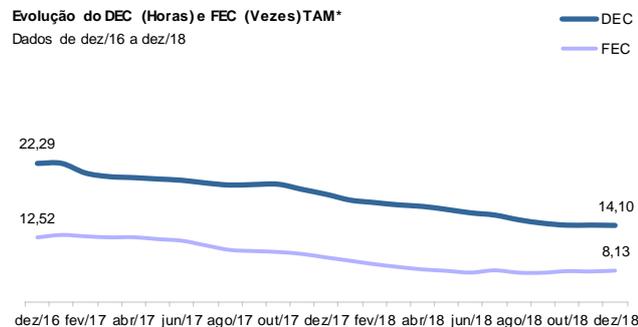
(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## Qualidade do Fornecimento

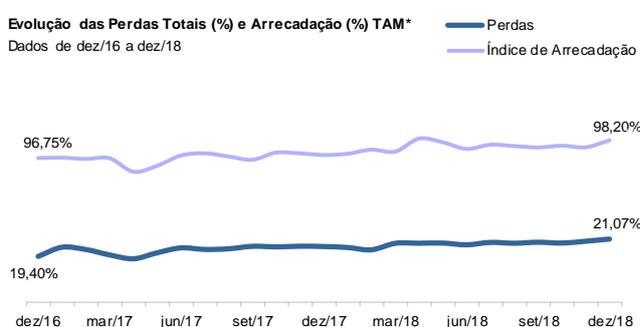
### Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\*

Dados de dez/16 a dez/18



### Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\*

Dados de dez/16 a dez/18



## Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução em 2018 em relação a 2017, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, resultado dos investimentos realizados nos últimos anos.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 272 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

### Disciplina de Mercado\*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 94 milhões\*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 21,07%\* em 2018, um acréscimo de 0,72 p.p. em relação às perdas registradas em 2017, de 20,35%\*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deteriorização da economia do estado do Rio de Janeiro.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.339.668	2.250.631	4,0%	2.272.395	3,0%	8.943.974	8.377.612	6,8%
Deduções à Receita Operacional	(916.808)	(759.405)	20,7%	(868.992)	5,5%	(3.483.085)	(3.039.332)	14,6%
Receita Operacional Líquida	1.422.860	1.491.226	-4,6%	1.403.403	1,4%	5.460.889	5.338.280	2,3%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.196.735)	(1.271.051)	-5,8%	(1.264.763)	-5,4%	(4.839.376)	(4.995.719)	-3,1%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>309.479</b>	<b>299.690</b>	<b>3,3%</b>	<b>216.462</b>	<b>43,0%</b>	<b>936.230</b>	<b>637.182</b>	<b>46,9%</b>
Margem EBITDA*	21,75%	20,10%	1,65 p.p	15,42%	6,33 p.p	17,14%	11,94%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	25,69%	23,45%	2,24 p.p	17,50%	8,19 p.p	19,54%	14,84%	4,70 p.p
EBIT(4)*	226.125	220.175	2,7%	138.640	63,1%	621.513	342.561	81,4%
Margem EBIT*	15,89%	14,76%	1,13 p.p	9,88%	6,01 p.p	11,38%	6,42%	4,96 p.p
Resultado Financeiro	(79.132)	9.566	<-100,0%	(108.461)	-27,0%	(351.957)	(490.635)	-28,3%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(50.982)	(78.989)	-35,5%	(10.694)	>100,0%	(98.310)	45.097	<-100,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>96.011</b>	<b>150.752</b>	<b>-36,3%</b>	<b>19.485</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>171.246</b>	<b>(102.977)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
Margem Líquida	6,75%	10,11%	-3,36 p.p	1,39%	5,36 p.p	3,14%	-1,93%	5,07 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	7,97%	11,79%	-3,82 p.p	1,58%	6,39 p.p	3,57%	-2,40%	5,97 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,58	0,90	-36,3%	0,12	>100,0%	1,03	(1,03)	<-100,0%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.825.384	1.605.319	13,7%	1.633.348	11,8%	6.949.855	6.234.754	11,5%
Suprimento de Energia Elétrica	22.596	17.840	26,7%	19.574	15,4%	79.892	72.508	10,2%
Baixa Renda	8.102	9.803	-17,4%	10.167	-20,3%	41.461	35.817	15,8%
Subvenção CDE - desconto tarifário	51.968	46.381	12,0%	50.850	2,2%	185.084	182.936	1,2%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.908.050	1.679.343	13,6%	1.713.939	11,3%	7.256.292	6.526.015	11,2%
Disponibilidade da Rede Elétrica	132.658	184.024	-27,9%	189.327	-29,9%	595.346	484.887	22,8%
Receita de Construção	218.117	213.092	2,4%	166.311	31,2%	669.723	1.043.446	-35,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(64.741)	149.372	<-100,0%	123.386	<-100,0%	171.317	242.827	-29,4%
Outras Receitas	145.584	24.800	>100,0%	79.432	83,3%	251.296	80.437	>100,0%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.339.668</b>	<b>2.250.631</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.272.395</b>	<b>3,0%</b>	<b>8.943.974</b>	<b>8.377.612</b>	<b>6,8%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve um aumento de 4,0% (R\$ 89 milhões) no 4T18 em relação ao 4T17. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,12 bilhão no 4T18, o que representa um incremento de 4,1% (R\$ 84 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,04 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de 13,7% na receita pelo fornecimento de energia (R\$ 220 milhões) como resultado, principalmente, do reajuste tarifário 2018, que passou a vigorar em março de 2018, que aplicou um incremento médio de 21,04% nas tarifas da Ampla (-6,51% em média, no reajuste tarifário 2017).
- Aumento de 12,0% na Subvenção CDE – desconto tarifário (R\$ 6 milhões) decorrente, principalmente, da diferença na homologação dos valores das subvenções para os ciclos 2018/2019 (R\$ 18,2 milhões/mês) e 2017/2018 (R\$ 12,0 milhões/mês).
- Aumento de R\$ 121 milhões na rubrica de Outras Receitas, em função, principalmente, de reclassificação da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias, a qual no 4T17 estava classificada na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, de modo a atender o despacho Nº 4.356/2017, aliado ao aumento dessas receitas para cobrir maiores custos de energia em 2018. Esse incremento foi parcialmente compensado com os custos de ressarcimentos a clientes, os quais estavam classificados em custos operacionais no 4T17.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 214 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em razão, principalmente, da reclassificação da receita proveniente dos recursos de bandeiras tarifárias, de modo a atender o despacho Nº 4.356/2017.
- Redução de R\$ 51 milhões na rubrica de disponibilidade da rede elétrica em razão, principalmente, da redução de 2,7% no volume de energia vendida para o mercado livre da Companhia (606 GWh no 4T18 versus 623 GWh no 4T17).

## Deduções da Receita

### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
ICMS	(488.884)	(448.982)	8,9%	(467.132)	4,7%	(1.946.365)	(1.732.793)	12,3%
PIS	(34.884)	(33.876)	3,0%	(35.264)	-1,1%	(137.588)	(130.251)	5,6%
COFINS	(160.677)	(110.825)	45,0%	(162.426)	-1,1%	(633.737)	(512.159)	23,7%
ISS	(954)	(1.194)	-20,1%	(876)	8,9%	(3.681)	(3.382)	8,8%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(685.399)</b>	<b>(594.877)</b>	<b>15,2%</b>	<b>(665.698)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(2.721.371)</b>	<b>(2.378.585)</b>	<b>14,4%</b>
Encargo setorial CDE	(218.195)	(150.548)	44,9%	(188.360)	15,8%	(747.874)	(612.817)	22,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(11.879)	(12.561)	-5,4%	(12.265)	-3,1%	(47.039)	(42.254)	11,3%
Taxa de fiscalização	(1.335)	(1.419)	-5,9%	(2.669)	-50,0%	(7.619)	(5.676)	34,2%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	40.818	-	-
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(231.409)</b>	<b>(164.528)</b>	<b>40,7%</b>	<b>(203.294)</b>	<b>13,8%</b>	<b>(761.714)</b>	<b>(660.747)</b>	<b>15,3%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(916.808)</b>	<b>(759.405)</b>	<b>20,7%</b>	<b>(868.992)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(3.483.085)</b>	<b>(3.039.332)</b>	<b>14,6%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

As deduções da receita no 4T18 apresentaram acréscimo de 20,7% (R\$ 157 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Acréscimo de 15,2% (R\$ 90 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.
- Aumento do encargo setorial CDE no valor de R\$ 68 milhões, em razão do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória N° 2.368, de 9/2/2018, que aprovou as cotas anuais da CDE para o ano de 2018.

## Custos e Despesas Operacionais

### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(610.011)	(730.930)	-16,5%	(703.571)	-13,3%	(2.570.202)	(2.483.259)	3,5%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(119.436)	(122.378)	-2,4%	(133.994)	-10,9%	(514.309)	(380.621)	35,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(9.412)	(57.380)	-83,6%	(104)	>100,0%	(12.693)	(72.504)	-82,5%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	(3.096)	88.754	<-100,0%	47.425	<-100,0%	52.344	141.743	-63,1%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(741.955)</b>	<b>(821.934)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(790.244)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(3.044.860)</b>	<b>(2.794.641)</b>	<b>9,0%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(39.977)	(35.858)	11,5%	(33.407)	19,7%	(144.486)	(140.606)	2,8%
Material e Serviços de Terceiros	(109.036)	(113.018)	-3,5%	(114.203)	-4,5%	(446.893)	(448.824)	-0,4%
Custo de Desativação de Bens	(13.879)	(13.480)	3,0%	(13.088)	6,0%	(41.468)	(52.915)	-21,6%
Depreciação e Amortização	(83.354)	(79.515)	4,8%	(77.822)	7,1%	(314.717)	(294.621)	6,8%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.088)	20.456	<-100,0%	(49.415)	-81,6%	(98.634)	(131.431)	-25,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	34.096	(10.940)	<-100,0%	(24.312)	<-100,0%	(39.175)	(37.820)	3,6%
Custo de Construção	(218.117)	(213.092)	2,4%	(166.311)	31,2%	(669.723)	(1.043.446)	-35,8%
Indenizações DIC / FIC	-	(13.065)	-100,0%	-	-	-	(53.692)	-100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.733	12.039	14,1%	12.940	6,1%	53.791	50.059	7,5%
Outras Despesas Operacionais	(29.158)	(2.644)	>100,0%	(8.901)	>100,0%	(93.211)	(47.782)	95,1%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(454.780)</b>	<b>(449.117)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(474.519)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(1.794.516)</b>	<b>(2.201.078)</b>	<b>-18,5%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.196.735)</b>	<b>(1.271.051)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(1.264.763)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(4.839.376)</b>	<b>(4.995.719)</b>	<b>-3,1%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

Os custos e despesas operacionais no 4T18 tiveram uma redução de 5,8% (R\$ 74 milhões) em relação ao 4T17. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 979 milhões no 4T18, o que representa uma redução de 7,5% (R\$ 79 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,06 bilhão. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

#### Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 80 milhões), explicado principalmente por:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 121 milhões): decorrente, principalmente, de (i) redução do consumo entre os trimestres; e (ii) aumento no volume das chuvas impactando positivamente na geração hidrelétrica do país, diminuindo assim os custos com compra de energia, tendo em vista menor risco hidrológico.
- Efeito líquido dos encargos dos serviços dos sistemas e do ressarcimento de encargos e serviços do sistema (redução de receita em R\$ 44 milhões): decorrente, principalmente, da redução dos encargos destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema por uma melhora do índice pluviométrico e menor geração térmica. Ressaltando-se que o resultado líquido entre o ressarcimento e os encargos de serviço do sistema são integralmente repassáveis aos consumidores via tarifa.

#### Incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 1 milhão), excluindo o efeito de custo de construção:

- Incremento de R\$ 4 milhões nas despesas de pessoal reflete o aumento do IPCA acumulado entre os períodos analisados (3,75% em 2018 versus 2,95% em 2017).
- Incremento de R\$ 30 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da revisão no 4T17 do critério de reconhecimento da Provisão para Devedores Duvidosos de clientes residenciais, considerando os créditos vencidos há mais de 180 dias.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R\$ 27 milhões em outras despesas operacionais em razão, principalmente, do aumento de baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Aumento de R\$ 4 milhões em depreciação e amortização em decorrência do aumento da base de ativos entre os períodos analisados.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 4 milhões nos custos de material e serviços de terceiros em razão de menores despesas com serviços de manutenção elétrica, poda de árvores e proteção e controle, tendo em vista os investimentos realizados nos últimos anos em melhoria da rede elétrica.
- Redução de R\$ 13 milhões nas indenizações de DIC/FIC em função, basicamente, da reclassificação desta rubrica que passou de despesa operacional para redutor de outras receitas operacionais, de modo a atender o novo pronunciamento CPC 47/IFRS15.
- Redução de R\$ 45 milhões na rubrica de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrente da avaliação de riscos de alguns processos cíveis, os quais envolviam acidentes na rede elétrica. A avaliação de risco desses processos passaram de provável para possível/remoto.

## EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	96.011	150.752	-36,3%	19.485	>100,0%	171.246	(102.977)	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 28)	50.982	78.989	-35,5%	10.694	>100,0%	98.310	(45.097)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	79.132	(9.566)	<-100,0%	108.461	-27,0%	351.957	490.635	-28,3%
(=) EBIT	226.125	220.175	2,7%	138.640	63,1%	621.513	342.561	81,4%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	83.354	79.515	4,8%	77.822	7,1%	314.717	294.621	6,8%
(=) EBITDA	309.479	299.690	3,3%	216.462	43,0%	936.230	637.182	46,9%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

## Resultado Financeiro

### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicação Financeira	(395)	(1.318)	-70,0%	4.619	<-100,0%	11.253	14.782	-23,9%
Juros e atualização financeira por impropriedade de clientes	9.235	8.518	8,4%	7.559	22,2%	28.637	29.468	-2,8%
Variações monetárias	4.980	16.412	-69,7%	4.265	16,8%	13.369	23.477	-43,1%
Receita financeira de ativo indenizável	14.373	26.911	-46,6%	30.379	-52,7%	133.617	74.436	79,5%
Atualização crédito de Pis/Cofins	-	148.060	-100,0%	110	-100,0%	1.302	148.060	-99,1%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	179.532	31.013	>100,0%	324.417	-44,7%	754.009	123.770	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(5.297)	-	-	4.156	<-100,0%	8.628	-	-
Outras receitas financeiras	(2.372)	(4.577)	-48,2%	671	<-100,0%	610	15.519	-96,1%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>200.056</b>	<b>225.019</b>	<b>-11,1%</b>	<b>376.176</b>	<b>-46,8%</b>	<b>951.425</b>	<b>429.512</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Encargo de dívidas	(22.789)	(69.901)	-67,4%	(54.568)	-58,2%	(190.256)	(266.955)	-28,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(11.443)	(6.985)	63,8%	(14.041)	-18,5%	(64.469)	(121.968)	-47,1%
Encargo de fundo de pensão	(8.352)	(11.474)	-27,2%	(8.353)	-0,0%	(33.411)	(45.898)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(2.308)	-100,0%	-	-	-	(12.943)	-100,0%
Juros debêntures	(10.690)	(11.309)	-5,5%	(10.887)	-1,8%	(42.594)	(64.191)	-33,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(185.691)	(55.148)	>100,0%	(331.782)	-44,0%	(789.877)	(178.038)	>100,0%
IOF	(1.063)	(12.574)	-91,5%	(117)	>100,0%	(9.750)	(19.177)	-49,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(747)	-100,0%	-	-	-	(31.907)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(27.148)	(34.577)	-21,5%	(22.026)	23,3%	(102.284)	(121.000)	-15,5%
Outras despesas financeiras	(12.012)	(10.430)	15,2%	(42.863)	-72,0%	(70.741)	(58.070)	21,8%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(279.188)</b>	<b>(215.453)</b>	<b>29,6%</b>	<b>(484.637)</b>	<b>-42,4%</b>	<b>(1.303.382)</b>	<b>(920.147)</b>	<b>41,6%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(79.132)</b>	<b>9.566</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(108.461)</b>	<b>-27,0%</b>	<b>(351.957)</b>	<b>(490.635)</b>	<b>-28,3%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou um incremento de R\$ 89 milhões em relação ao 4T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Redução de R\$ 13 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável devido a redução do IPCA entre os períodos comparados (0,39% no 4T18 versus 1,14% no 4T17).
- Redução de R\$ 148 milhões na rubrica de atualização de crédito PIS/COFINS em função, principalmente, de efeito extraordinário, registrado no 4T17, relativo à decisão judicial favorável à Companhia, para a restituição do valor pago de COFINS entre os meses de abril/1992 e agosto/1996, período em que a Companhia gozava de imunidade tributária.
- Aumento de R\$ 5 milhões na rubrica de variação monetária de ativos e passivos setoriais: devido, principalmente, à constituição de mais passivos regulatórios no trimestre, gerando assim uma maior despesa de atualização financeira.
- Aumento de R\$ 4 milhões nas despesas com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas decorrente, basicamente, de acordos realizados no 4T17, que gerou redução da base de contingências que sofre atualização.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap – receita/despesa (redução de despesa em R\$ 18 milhões): reflete a marcação a mercado da ponta ativa e passiva dos derivativos (swaps).
- Redução de R\$ 50 milhões na rubrica de encargos de dívidas e juros e variação monetária de debêntures devido, principalmente, a redução do CDI entre os períodos analisados (6,47% no 4T18 versus 10,05% no 4T17), em conjunto com a capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 4T18.
- Redução de R\$ 11 milhões na rubrica de IOF em razão, principalmente, das captações de BNDES e mútuos realizados no 4T17, as quais não ocorreram no 4T18.

#### Tributos (IR/CSLL)

##### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Tributos	(50.982)	(78.989)	-35,5%	(10.694)	>100,0%	(98.310)	45.097	<-100,0%
<b>Total</b>	<b>(50.982)</b>	<b>(78.989)</b>	<b>-35,5%</b>	<b>(10.694)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(98.310)</b>	<b>45.097</b>	<b>&lt;-100,0%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 4T18 registraram uma redução de despesa de R\$ 28 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução na base de cálculo desses tributos.

#### Endividamento

##### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.512.816	3.146.202	11,7%	3.541.154	-0,8%	3.512.816	3.146.202	11,7%
Dívida com Terceiros	2.489.363	2.210.082	12,6%	2.539.435	-2,0%	2.489.363	2.210.082	12,6%
Dívida Intercompany	1.023.453	936.120	9,3%	1.001.719	2,2%	1.023.453	936.120	9,3%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	348.853	426.006	-18,1%	447.394	-22,0%	348.853	426.006	-18,1%
<b>Dívida líquida (R\$ mil)</b>	<b>3.163.963</b>	<b>2.720.196</b>	<b>16,3%</b>	<b>3.093.760</b>	<b>2,3%</b>	<b>3.163.963</b>	<b>2.720.196</b>	<b>16,3%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 367 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de operações de crédito intercompanhia no montante aproximado de R\$ 114 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse do BNDES em torno R\$ 87 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R\$ 320 milhões, (iv) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 295 milhões; compensados, por (v) amortizações em torno de R\$ 287 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 174 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 4T18 com o custo médio da dívida (12 meses) em 8,94% a.a.\*, ou CDI + 2,32% a.a.

#### Classificação de Riscos (Rating)

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Global de 'BB' para 'BB+' e na Escala Nacional Brasil de brAA- para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável, reafirmado em 21 de setembro de 2018. Nesta data, também foi reafirmado o mesmo rating à 9ª emissão de debêntures da Companhia.

#### Colchão de Liquidez\*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 200 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2,2 bilhões, dos quais, em 31 de dezembro de 2018, R\$ 835 milhões havia sido utilizado.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R\$ 1,7 bilhão pelo prazo de até quatro anos. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

#### Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 17 e 18 das Demonstrações Contábeis referentes ao ano de 2018, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 31 de Dezembro de 2018. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª emissão).

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Cálculo dos Indicadores Financeiros\*

4T18

Lucro (prejuízo) Líquido	171.246
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(98.310)
(-) Resultado Financeiro	(351.957)
(-) Provisões para Contingências	(39.175)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(136.444)
(-) Depreciação e Amortização	(314.717)
<b>EBITDA 12 Mese</b>	<b>1.111.849</b>

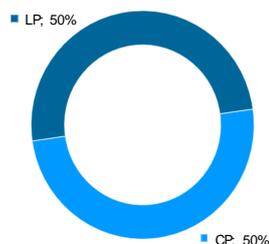
Empréstimos e Financiamentos	1.889.926
Debêntures	599.437
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	840.730
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	267.076
(-) Aplicações Financeiras	81.777
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>2.981.240</b>

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.495.551</b>
---------------------------	------------------

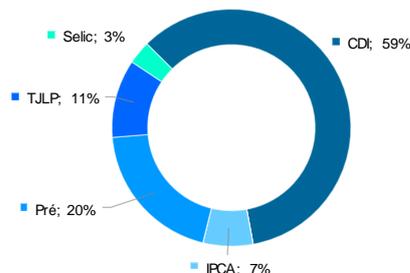
### Covenant Financeiro

<b>Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50</b>	<b>2,68</b>
------------------------------------------------------	-------------

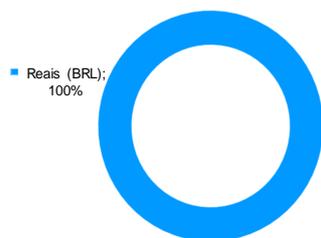
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP  
Posição Final em Dez/18



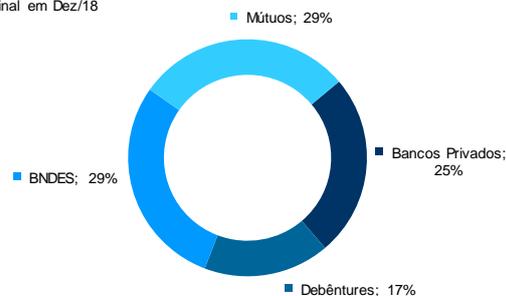
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores  
Posição Final em Dez/18



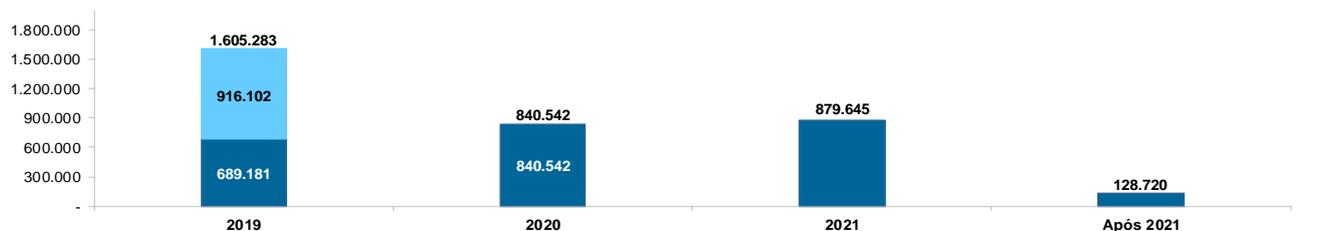
Abertura da Dívida Bruta - Moedas  
Posição Final em Dez/18



Abertura da Dívida Bruta - Credor  
Posição Final em Dez/18



Curva de Amortização de saldo de dívida (R\$ Mil)  
Posição Final em Dez/18



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Novas Conexões	61.391	66.097	-7,1%	75.768	-19,0%	239.261	311.058	-23,1%
Rede	183.869	69.453	>100,0%	69.849	>100,0%	366.110	516.306	-29,1%
Combate às Perdas	61.825	22.997	>100,0%	10.689	>100,0%	94.315	102.601	-8,1%
Qualidade do Sistema Elétrico	122.044	46.456	>100,0%	59.160	>100,0%	271.795	413.705	-34,3%
Outros	(29.530)	61.652	<-100,0%	34.828	<-100,0%	67.081	189.728	-64,6%
Varição de Estoque	(26.413)	1.980	<-100,0%	(5.596)	>100,0%	653	82.093	-99,2%
<b>Total Investido</b>	<b>189.317</b>	<b>199.182</b>	<b>-5,0%</b>	<b>174.849</b>	<b>8,3%</b>	<b>673.105</b>	<b>1.099.185</b>	<b>-38,8%</b>
Aportes / Subsídios	(323)	(179)	80,4%	(4.631)	-93,0%	(27.252)	(77.623)	-64,9%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>188.994</b>	<b>199.003</b>	<b>-5,0%</b>	<b>170.218</b>	<b>11,0%</b>	<b>645.853</b>	<b>1.021.562</b>	<b>-36,8%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	25,90	25,80	0,4%	20,09	28,9%	25,90	25,80	0,4%

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 31 de dezembro de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2018, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

- De 01/02/2016 à 31/01/2017: A tarifa sofreu acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/02/2017 a 30/04/2018: A tarifa sofreu acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);
- A partir de 01/05/2018: A tarifa amarela sofreu redução e ficou estipulada em R\$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

- De 01/09/2015 à 31/01/2016: A tarifa sofreu acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017: A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
- De 01/02/2017 à 31/10/2017: A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)
- De 01/11/2017 a 30/04/2018: A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);
- A partir de 01/05/2018: As tarifas passaram a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018).

As bandeiras tarifárias que vigoraram ao longo de 2018 e 2017, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha (Patamar 2)	Amarela	Verde				
PLD gatilho - R\$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária definido pela CCEE.

2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Amarela	Vermelha (Patamar 1)	Vermelha (Patamar 1)	Verde	Amarela	Vermelha (Patamar 1)	Amarela	Vermelha (Patamar 2)	Vermelha (Patamar 2)	Vermelha (Patamar 1)
CVU/PLD gatilho - R\$/MWh	128,65	179,74	279,04	426,99	447,61	155,85	237,71	513,51	411,92	698,14	533,82	201,51

CVU: Custo variável da última térmica despachada, válido de jan/17 a out/17; PLD Gatilho, válido em nov/17 e dez/17.

### **Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)**

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

### **Revisão Tarifária 2018**

De acordo com seu contrato de concessão, a cada 5 (cinco) anos, a Companhia passa pelo processo de revisão tarifária periódica e em 2018, a Enel Rio teve a quarta revisão tarifária periódica aprovada em caráter provisório, em virtude dos valores provisórios da Base de Remuneração Regulatória, a ser aplicada a partir de 15 de março de 2018. A revisão tarifária média foi de 21,04%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.377, de 13 de março de 2018, com vigência de 15 de março de 2018 a 14 de março de 2019. Para os consumidores de baixa tensão, houve um aumento em torno de 21,46%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 19,94%.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. % (1)	2018	2017	Var. % (2)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	2.339.668	2.250.631	4,0%	2.272.395	3,0%	8.943.974	8.377.612	6,8%
Fornecimento de Energia	1.825.384	1.605.319	13,7%	1.633.348	11,8%	6.949.855	6.234.754	11,5%
Suprimento de Energia Elétrica	22.596	17.840	26,7%	19.574	15,4%	79.892	72.508	10,2%
Baixa Renda	8.102	9.803	-17,4%	10.167	-20,3%	41.461	35.817	15,8%
Subvenção CDE - desconto tarifário	51.968	46.381	12,0%	50.850	2,2%	185.084	182.936	1,2%
Disponibilidade da Rede Elétrica	132.658	184.024	-27,9%	189.327	-29,9%	595.346	484.887	22,8%
Receita de Construção	218.117	213.092	2,4%	166.311	31,2%	669.723	1.043.446	-35,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(64.741)	149.372	<-100,0%	123.386	<-100,0%	171.317	242.827	-29,4%
Outras Receitas	145.584	24.800	>100,0%	79.432	83,3%	251.296	80.437	>100,0%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(916.808)</b>	<b>(759.405)</b>	<b>20,7%</b>	<b>(868.992)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(3.483.085)</b>	<b>(3.039.332)</b>	<b>14,6%</b>
ICMS	(488.884)	(448.982)	8,9%	(467.132)	4,7%	(1.946.365)	(1.732.793)	12,3%
PIS	(34.884)	(33.876)	3,0%	(35.264)	-1,1%	(137.588)	(130.251)	5,6%
COFINS	(160.677)	(110.825)	45,0%	(162.426)	-1,1%	(633.737)	(512.159)	23,7%
ISS	(954)	(1.194)	-20,1%	(876)	8,9%	(3.681)	(3.382)	8,8%
Encargo setorial CDE	(218.195)	(150.548)	44,9%	(188.360)	15,8%	(747.874)	(612.817)	22,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(11.879)	(12.561)	-5,4%	(12.265)	-3,1%	(47.039)	(42.254)	11,3%
Taxa de fiscalização	(1.335)	(1.419)	-5,9%	(2.669)	-50,0%	(7.619)	(5.676)	34,2%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	40.818	-	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.422.860</b>	<b>1.491.226</b>	<b>-4,6%</b>	<b>1.403.403</b>	<b>1,4%</b>	<b>5.460.889</b>	<b>5.338.280</b>	<b>2,3%</b>
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	<b>(1.196.735)</b>	<b>(1.271.051)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(1.264.763)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(4.839.376)</b>	<b>(4.995.719)</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>	<b>(741.955)</b>	<b>(821.934)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(790.244)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(3.044.860)</b>	<b>(2.794.641)</b>	<b>9,0%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(610.011)	(730.930)	-16,5%	(703.571)	-13,3%	(2.570.202)	(2.483.259)	3,5%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(119.436)	(122.378)	-2,4%	(133.994)	-10,9%	(514.309)	(380.621)	35,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(9.412)	(57.380)	-83,6%	(104)	>100,0%	(12.693)	(72.504)	-82,5%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	(3.096)	88.754	<-100,0%	47.425	<-100,0%	52.344	141.743	-63,1%
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>(454.780)</b>	<b>(449.117)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(474.519)</b>	<b>-4,2%</b>	<b>(1.794.516)</b>	<b>(2.201.078)</b>	<b>-18,5%</b>
Pessoal	(39.977)	(35.858)	11,5%	(33.407)	19,7%	(144.486)	(140.606)	2,8%
Material e Serviços de Terceiros	(109.036)	(113.018)	-3,5%	(114.203)	-4,5%	(446.893)	(448.824)	-0,4%
Custo de Desativação de Bens	(13.879)	(13.480)	3,0%	(13.088)	6,0%	(41.468)	(52.915)	-21,6%
Depreciação e Amortização	(83.354)	(79.515)	4,8%	(77.822)	7,1%	(314.717)	(294.621)	6,8%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.088)	20.456	<-100,0%	(49.415)	-81,6%	(98.634)	(131.431)	-25,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	34.096	(10.940)	<-100,0%	(24.312)	<-100,0%	(39.175)	(37.820)	3,6%
Custo de Construção	(218.117)	(213.092)	2,4%	(166.311)	31,2%	(669.723)	(1.043.446)	-35,8%
Indenizações DIC / FIC	-	(13.065)	-100,0%	-	-	-	(53.692)	-100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.733	12.039	14,1%	12.940	6,1%	53.791	50.059	7,5%
Outras Despesas Operacionais	(29.158)	(2.644)	>100,0%	(8.901)	>100,0%	(93.211)	(47.782)	95,1%
<b>EBITDA (3)</b>	<b>309.479</b>	<b>299.690</b>	<b>3,3%</b>	<b>216.462</b>	<b>43,0%</b>	<b>936.230</b>	<b>637.182</b>	<b>46,9%</b>
Margem EBITDA	21,75%	20,10%	1,65 p.p	15,42%	6,33 p.p	17,14%	11,94%	5,20 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	25,69%	23,45%	2,24 p.p	17,50%	8,19 p.p	19,54%	14,84%	4,70 p.p
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>226.125</b>	<b>220.175</b>	<b>2,7%</b>	<b>138.640</b>	<b>63,1%</b>	<b>621.513</b>	<b>342.561</b>	<b>81,4%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(79.132)</b>	<b>9.566</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(108.461)</b>	<b>-27,0%</b>	<b>(351.957)</b>	<b>(490.635)</b>	<b>-28,3%</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>200.056</b>	<b>225.019</b>	<b>-11,1%</b>	<b>376.176</b>	<b>-46,8%</b>	<b>951.425</b>	<b>429.512</b>	<b>&gt;100,0%</b>
Renda de Aplicação Financeira	(395)	(1.318)	-70,0%	4.619	<-100,0%	11.253	14.782	-23,9%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.235	8.518	8,4%	7.559	22,2%	28.637	29.468	-2,8%
Variações monetárias	4.980	16.412	-69,7%	4.265	16,8%	13.369	23.477	-43,1%
Receita financeira de ativo indenizável	14.373	26.911	-46,6%	30.379	-52,7%	133.617	74.436	79,5%
Atualização crédito de Pis/Cofins	-	148.060	-100,0%	110	-100,0%	1.302	148.060	-99,1%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	179.532	31.013	>100,0%	324.417	-44,7%	754.009	123.770	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(5.297)	-	-	4.156	<-100,0%	8.628	-	-
Outras receitas financeiras	(2.372)	(4.577)	-48,2%	671	<-100,0%	610	15.519	-96,1%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(279.188)</b>	<b>(215.453)</b>	<b>29,6%</b>	<b>(484.637)</b>	<b>-42,4%</b>	<b>(1.303.382)</b>	<b>(920.147)</b>	<b>41,6%</b>
Encargo de dívidas	(22.789)	(69.901)	-67,4%	(54.568)	-58,2%	(190.256)	(266.955)	-28,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(11.443)	(6.985)	63,8%	(14.041)	-18,5%	(64.469)	(121.968)	-47,1%
Encargo de fundo de pensão	(8.352)	(11.474)	-27,2%	(8.353)	-0,0%	(33.411)	(45.898)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(2.308)	-100,0%	-	-	-	(12.943)	-100,0%
Juros debêntures	(10.690)	(11.309)	-5,5%	(10.887)	-1,8%	(42.594)	(64.191)	-33,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(185.691)	(55.148)	>100,0%	(331.782)	-44,0%	(789.877)	(178.038)	>100,0%
IOF	(1.063)	(12.574)	-91,5%	(117)	>100,0%	(9.750)	(19.177)	-49,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(747)	-100,0%	-	-	-	(31.907)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(27.148)	(34.577)	-21,5%	(22.026)	23,3%	(102.284)	(121.000)	-15,5%
Outras despesas financeiras	(12.012)	(10.430)	15,2%	(42.863)	-72,0%	(70.741)	(58.070)	21,8%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>146.993</b>	<b>229.741</b>	<b>-36,0%</b>	<b>30.179</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>269.556</b>	<b>(148.074)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>Tributos e Outros</b>	<b>(50.982)</b>	<b>(78.989)</b>	<b>-35,5%</b>	<b>(10.694)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(98.310)</b>	<b>45.097</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>96.011</b>	<b>150.752</b>	<b>-36,3%</b>	<b>19.485</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>171.246</b>	<b>(102.977)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
Margem Líquida	6,75%	10,11%	-3,36 p.p	1,39%	5,36 p.p	3,14%	-1,93%	5,07 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	7,97%	11,79%	-3,82 p.p	1,58%	6,39 p.p	3,57%	-2,40%	5,97 p.p
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)</b>	<b>0,5762</b>	<b>0,9047</b>	<b>-36,3%</b>	<b>0,1169</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>1,0277</b>	<b>(1,0340)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>

(1) Variação entre 4T18 e 3T18; (2) Variação entre 2018 e 2017

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

ATIVOS	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa	267.076	305.915
Títulos e valores mobiliários	81.777	120.091
Consumidores e outras contas a receber	914.449	848.983
Ativos financeiros setoriais	229.300	75.332
Subvenção CDE - desconto tarifário	322.098	346.447
Tributos a compensar	145.833	304.050
Serviço em Curso	55.270	65.029
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	13.766	2.637
Outros créditos	66.468	87.596
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.096.037</b>	<b>2.156.080</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores	34.593	50.140
Depósitos vinculados a litígios	214.571	236.510
Tributos a compensar	104.458	106.406
Serviço em Curso	35.596	14.351
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	98.364	4.329
Tributos diferidos	322.338	420.095
Ativo indenizável (concessão)	3.378.495	2.864.913
Imobilizado	61.175	61.619
Intangível	2.673.290	2.792.367
Ativos contratuais	677.482	623.912
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.600.362</b>	<b>7.174.642</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>9.696.399</b>	<b>9.330.722</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	758.868	900.125
Empréstimos e financiamentos	1.761.231	1.090.025
Debêntures	1.511	1.630
Salários, Provisões e encargos sociais	48.143	43.072
Obrigações fiscais	119.762	124.737
Dividendos a pagar	87.184	46.515
Passivos financeiros setoriais	-	-
Taxa regulamentares	375.897	369.210
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	7.680	34.291
Outras obrigações	84.657	75.817
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.244.933</b>	<b>2.685.422</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	454	404
Empréstimos e financiamentos	1.250.981	1.410.683
Debêntures	597.926	596.892
Passivos financeiros setoriais	6.111	32.088
Obrigações com benefícios pós-emprego	429.975	492.442
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	602.204	665.104
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	5.617	19.647
Taxa regulamentares	62.378	71.072
Outras obrigações	269	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.955.915</b>	<b>3.288.332</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	976.874	826.920
Outros resultados abrangentes	(2.807)	8.564
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.495.551</b>	<b>3.356.968</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>	<b>9.696.399</b>	<b>9.330.722</b>

\* Valores não auditados pelos auditores independentes